

**SESSÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE COLETIVA**

**QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO ILACVN DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)**

**Michael Alberto Gutierrez Sanchez**

Estudante do curso de graduação em Saúde Coletiva  
Bolsista PROBIC  
michael.sanchez@unila.edu.br

**Gladys Amélia Velez Benito**

Professor Adjunto IV  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza.  
Orientadora  
gladys.benito@unila.edu.br

**Alessandra Cristiane Sibim**

Professor Assistente  
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território.  
Coorientadora  
alessandra.sibim@unila.edu.br

**Resumo:** A Organização Mundial da Saúde define a qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. É uma ampla variedade de conceitos que são afetados de maneira complexa pela saúde física, estado psicológico, crença pessoal e as relações nos aspectos sociais. O objetivo principal desta pesquisa é avaliar a qualidade de vida dos discentes da UNILA matriculados no período de 2013 pertencentes ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN). Conhecendo a população de estudo, calculou-se o tamanho amostral para estimadores de proporção considerando 95% de confiança. Sorteáramos aleatoriamente os alunos vinculados ao ILACVN e aplicamos o questionário readequado do Whoqol-bref de 1994 para coletar os dados e traçar um perfil socioeconômico e demográfico dos alunos. Com relação aos aspectos éticos, todas as diretrizes e normas da Resolução nº 466/12 foram contempladas, assim foi aprovado sob o registro no CONEP, nº CAAE: 39315714.8.0000.0107. Todos os entrevistados assinaram TCLE concordando com sua participação. Os dados foram analisados utilizando o programa Epi-info7. Dos 75 estudantes entrevistados 50,67% são do sexo feminino e 49,33% são do sexo masculino. Quanto à nacionalidade 38,67% são brasileiros, 18,67% são paraguaios e 10,67% são peruanos, os demais provêm dos outros países da América Latina. Quanto ao tipo de escola em que os alunos cursaram o ensino médio temos que 81,33% dos entrevistados estudaram maior parte em escola

pública. Com relação aos auxílios concedidos aos discentes aproximadamente 76% recebem consecutivamente os três tipos de auxílio (transporte, moradia e alimentação). Questionados sobre a percepção de sua qualidade de vida 5,33% avaliaram como muito boa 48% como boa e 40% como nem ruim nem boa. A qualidade de vida foi avaliada em quatro domínios, por meio de metodologia multivariada utilizando Análise de Componentes Principais (PCA). No domínio físico chilenos, salvadorenhos, colombianos e brasileiros estão satisfeitos com sua capacidade de locomoção. No domínio psicológico brasileiros, peruanos, paraguaios e Uruguaios afirmam estar satisfeitos consigo. No domínio relações sociais uruguaios, venezuelanos, bolivianos, chilenos e colombianos estão satisfeitos como apoio que recebem de seus amigos e no domínio meio ambiente, paraguaios, argentinos, equatorianos, brasileiros e Salvadorenhos estão insatisfeitos com as atividades recreativas. Os resultados deste estudo apontam aspectos que merecem atenção e mostram caminhos para o delineamento de diretrizes para melhorar a convivência e o rendimento escolar dos alunos nos cursos que vem desenvolvendo. Este estudo abrirá um leque amplo de temas a serem pesquisados com as comunidades discentes de outras universidades, à fim de conhecer diversos aspectos que possam influenciar na qualidade de vida dos estudantes. Agradecemos a UNILA através do PROBIC pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave:** Ensino superior, domínios, saúde escolar, América Latina, diversidade cultural.